

EDITORIAL

Este número da Revista Paranaense de Desenvolvimento traz, em sua primeira parte, o Dossiê América Latina, que aborda aspectos econômicos e sociológicos desta região, em diferentes dimensões de estudo. Esta seção foi organizada pelos professores Gabriel Porcile, doutor em História Econômica pela London School of Economics, e João Basílio Pereima Neto, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná.

Após o Dossiê, a seção Artigos apresenta seis estudos cuja temática abrange a estrutura produtiva do Paraná na área industrial, agropecuária e do comércio internacional. Esta seção apresenta ainda discussões que abordam a elaboração de indicadores para orientar as políticas públicas no Estado do Rio Grande do Sul, a necessidade de reavaliar as regiões metropolitanas paranaenses e a questão do desenvolvimento humano no Estado do Ceará.

No primeiro artigo desta seção, intitulado Elementos institucionais e a transformação da estrutura produtiva do Paraná nos anos setenta, os autores Bernardo Piccoli M. Braga e Marcelo Luiz Curado analisam o processo de transformação da estrutura produtiva e a importância do “Projeto Paranaense de Desenvolvimento” para o desempenho da economia do Estado na década de 1970.

No seguinte artigo, os autores João Felema, Carlos Roberto Ferreira, Aricieri Devidé Junior e Ovidio Cesar Barbosa verificam os indicadores de produtividade de diferentes regiões do Paraná, com o intuito de identificar a existência de disparidades regionais na produtividade e seus determinantes, no artigo Agropecuária Paranaense: desigualdades regionais de produtividade nos anos censitários de 1995/96 e 2006.

Em Padrão de especialização do comércio internacional do Paraná no período 2001-2011, Gilberto Joaquim Fraga e Caio Cezar Paganini analisam os setores produtivos que mais exportam no Paraná, e o nível de especialização dos produtos exportados, com o objetivo de identificar a evolução dos setores produtivos mais dinâmicos na pauta exportadora paranaense no período analisado.

A seguir, Paulo R. A. Brene, Umberto A. Sesso Filho e Armando J. Dalla Costa estudam a viabilidade do uso de indicadores elaborados a partir da matriz insumo-produto para servir como referência de comportamento econômico nos Estados, Microrregiões e Municípios, e orientar a elaboração de políticas públicas, no artigo intitulado Análise da viabilidade do uso de indicadores provenientes de matrizes insumo-produto regionais estimadas: apresentação e teste da proposta metodológica.

Na sequência, o autor Fábio César Alves da Cunha analisa o descompasso existente entre a institucionalidade e a espacialidade nas regiões metropolitanas paranaenses, observando as dificuldades dessas regiões em se efetivar como instâncias de planejamento, no artigo Regiões metropolitanas paranaenses: descompasso entre espacialidade e institucionalidade e a necessidade de uma reforma institucional.

Finalizando esta seção, no artigo Avaliando as condições de oportunidade a partir do IOH ao longo da década de 2000: evidências para o Ceará, os autores Daniel Cirilo Suliano, Vitor Hugo Miro e Jaime Jesus Filho abordam a questão do desenvolvimento humano, observando de que maneira a dificuldade de acesso a serviços básicos de educação e habitação durante a infância influencia no desenvolvimento dos indivíduos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor da Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)